



## Editorial

edição dupla da revista Redescrições

Na edição dupla da revista, o leitor encontra, por um lado os artigos selecionados para número regular da revista e um suplemento especial com a Memória do 1º. Colóquio Internacional Richard Rorty - 2009.

### Edição regular

O nosso terceiro número apresenta ao público acadêmico de língua portuguesa um leque variado e rico de debates. Recebemos artigos de diversas partes do país e também do exterior. Esse número é marcado pela diversidade temática. Temos nele artigos que vão de Rawls a Montaigne passando por Richard Rorty e Peter Strawson.

Gostaríamos de destacar neste número a contribuição do artigo enviado para a nossa publicação pela doutora em filosofia pela Sorbonne (Paris 8) e membro do Laboratório de Estudos e de Pesquisas sobre as lógicas contemporâneas da Filosofia, Irma Julienne Angue Medoux. Irma publicou neste ano o livro *Richard Rorty, un philosophe conséquent* (Paris: L'Harmattan). Em seu artigo “Richard Rorty: um pragmatismo iconoclasta”, faz uma síntese das principais preocupações filosóficas de Richard Rorty.

Também da França recebemos o artigo de Alain Nzigou-Moussavou “*A contradição social e os limites do ideal comunicativo: para uma leitura pragmatista da história*”. Nele, Alain aborda as perspectivas de Habermas e Rorty acerca da cultura e da comunicação. Fred Graniço apresenta em seu artigo “Entre *Verdade e Democracia*: análise do debate Rorty & Habermas de 1996” resultados da sua monografia de final de curso defendida na Universidade Estadual do Norte Fluminense. Em “A Posição Original enquanto mecanismo de justificação”, Atualpa Godolphim Feijó brinda-nos com um ótimo artigo exegético sobre os principais temas e conceitos do *Teoria da Justiça* de John Rawls. O artigo serve de um ótimo guia para os pesquisadores da teoria distributiva da justiça de Rawls. José Elielton de Sousa com “Ironismo e tradição em Richard Rorty”, Alex Myller Duarte Lima com “Richard Rorty, um sofista contemporâneo” e Thiago Mota

com “Nietzsche e Rorty sobre filosofia e cultura”, demonstram com seus artigos como a obra de Richard Rorty está presente no nosso meio acadêmico. Ficamos particularmente felizes com esses artigos, pois nos confirmam o que suspeitávamos, a saber, que havia uma demanda reprimida por um espaço de divulgação de trabalhos nessa área. Todos esses autores demonstram um grande domínio das temáticas rortyanas. Por fim, os artigos “Montaigne e a filosofia prática” de Gilmar Henrique da Conceição e “Metalinguagens no método de Peter Frederick Strawson” de Márlon Henrique dos Santos Teixeira, completam este número da revista. A atualidade de Montaigne fica patente a partir da leitura do texto de Gilmar; para Montaigne vida e filosofia não poderiam ser duas coisas separadas, mas deveriam andar lado a lado. Peter Strawson é conhecido no Brasil com um dos grandes intérpretes de Kant. Ele possui também um trabalho sobre temas da filosofia analítica da linguagem, do qual o livro mais conhecido é *Individuals*. Em seu artigo Márlon aborda o aparente conflito na obra do autor entre, por um lado, o elogio da linguagem ordinária e da metafísica descritiva, e, por outro lado, a complexa criação de uma linguagem técnica própria e a preocupação com temáticas metalinguísticas.

### **Suplemento: Memória do 1º. Colóquio Internacional Richard Rorty: Filosofia como política cultural**

De 19 a 23 de outubro deste ano no auditório Prof. Manoel Maurício localizado no Campus da Praia Vermelha da UFRJ, pesquisadores nacionais e estrangeiros estiveram reunidos para discutir a obra de Richard Rorty e seus desdobramentos possíveis. Foram momentos inesquecíveis de intensa troca. O leitor encontra aqui uma pequena amostra dos textos das comunicações e conferências.